

032

ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM ESTEIO: MONITORAMENTO DA INFECÇÃO HUMANA NA POPULAÇÃO DE RISCO. *Adriana Mostardeiro Salvany, Charles O. Brum, Marta Jobim, Carlos Graeff Teixeira* (Projeto Investigação sobre o Estabelecimento de Foco de Transmissão de Esquistossomose Mansônica em Novo Esteio/RS, Laboratório de Biologia Parasitária e Parasitologia Molecular, Faculdade de Biociências e Instituto de

Pesquisas Biomédicas da PUCRS).

A esquistossomose mansônica é infecção causada pelo *Schistosoma mansoni*, verme chato que se localiza no interior do sistema venoso porta-mesentérico, no homem e outros vertebrados. A infecção se dá através da penetração cutânea por larvas (cercárias) produzidas por caramujos do gênero *Biomphalaria*. Em 1998, em Esteio, *B. glabrata* foi encontrada pela primeira vez no Rio Grande do Sul e, no ano seguinte, foram identificados casos humanos autóctones e caramujos infectados, caracterizando o foco de transmissão mais meridional das Américas. Em setembro de 1999 foi realizado inquérito sorológico na população residente nas proximidades do foco, em amostragem definida pela possibilidade de exposição através do contato não protegido com coleções naturais de água. Este relato se refere ao estudo dos 32 indivíduos com sorologia positiva para esquistossomose. Em dezembro de 1999 e Maio de 2000 foram coletadas amostras de fezes destes indivíduos e realizado exame parasitológico através da combinação do método de sedimentação espontânea e da centrifugação em formol-éter. Todo o sedimento obtido foi examinado ao microscópio, tendo sido confirmados dois casos novos, com história de contato com o foco próximo ao Rio dos Sinos. Somados aos demais já identificados, existe um total de 8 diagnósticos de esquistossomose autóctone em Esteio, com uma prevalência estimada de 0,11 %. (IC-PUCRS)